

3 NOV 1987

ave p.2

ESTADO DE SÃO PAULO

Política

Aureliano defende a liberdade constituinte

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A Constituinte é livre para definir questões relativas ao mandato presidencial e ao regime de governo, afirmou ontem o ministro Aureliano Chaves, salientando que os constituintes não podem admitir pressões sobre seus votos, como ele próprio sempre o fez quando era deputado estadual e federal. "Jamais admiti qualquer interferência ou pressão sobre meus votos", frisou o ministro das Minas e Energia, lembrando que, por ocasião do episódio Márcio Moreira Alves, foi o único integrante da Arena a votar contra a licença para processar o parlamentar oposicionista, embora discordasse de suas idéias.

Ao ressaltar sua coerência Aureliano Chaves sublinhou ter sido sempre favorável ao regime presidencialista e ao mandato presidencial de cinco anos, tanto para Sarney quanto para seus sucessores. "Sempre destaquei minha posição; ela não será alterada", disse o ministro. Aureliano Chaves afirmou não ter condições de prever se a implantação do parlamentarismo decidida pela Co-



Aureliano Chaves

missão de Sistematização será alterada ou não pelo plenário final da Constituinte.

Ele elogiou a aprovação do destaque ao senador Nélson Carneiro proibindo a filiação partidária do presidente eleito no regime parlamentarista. Não fosse assim, haveria um presidente de um partido e um primeiro-ministro de outro, o que tornaria o governo inviável, frisou o ministro das Minas e Energia.